



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Curso de Bacharelado em Antropologia
ANT7059 Mito, Rito e Cosmologia (72h/a)
Profa Dra Antonella Tassinari
Semestre 2022.2
Horário de aulas: 5ª.feira, de 14:20hs às 18:00hs

Ementa

Antropologia simbólica. Estudos de mito e rito e sua relação com a cosmologia. Pensamento antropológico sobre religião e o papel do rito. Xamanismo, rito e mito. Compreender a relação entre rito, cosmologia, e mito.

Objetivos da disciplina

Propiciar reflexões críticas sobre conceitualizações de “mito”, “rito” e “cosmologia” ao longo da história da Antropologia. Utilizar abordagens antropológicas sobre o tema para analisar aspectos da vida contemporânea.

Metodologia da disciplina

A metodologia inclui aulas expositivas, discussões de textos e elaboração de atividades em grupo. A plataforma Moodle será usada como ferramenta para disponibilizar material bibliográfico e para diálogo extra-classe.

Avaliação:

A avaliação levará em conta: a participação nos debates em sala de aula (10% da nota final), elaboração de trabalho individual, com a discussão de um tema do programa a escolher, revelando domínio da bibliografia e reflexão própria (40% da nota final), elaboração de trabalho em grupo, com a escolha de um ritual contemporâneo para participação e análise etnográfica (50% da nota final). Os trabalhos serão apresentados nas aulas finais em formato de podcast, vídeo (até 10 minutos), ou slides de guias de leitura e imagens (5 a 8 slides) ou texto de 5 a 7 páginas.

Cronograma e Bibliografia:

14/04: Semana de Integração Acadêmica da UFSC

21/04: Feriado de Tiradentes

Atividade no Moodle: Fórum de apresentação: compartilhando temas de interesse e criando parcerias

28/04: Apresentação do programa, professora e estudantes

Texto para iniciar a discussão:

TASSINARI, Antonella. Mitologia se Ensina na Escola? Reflexões a partir do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena da UFSC. Ilha – Revista de Antropologia, Florianópolis, v. 24, n. 1, e81138, p. 13-32, janeiro de 2022.

Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/81138>

05/05: Mito de origem: Frazer e o Ramo de Ouro

Texto para discussão:

FRAZER, James [1911] O Ramo de Ouro. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. Ver: Prefácio de Darcy Ribeiro (p.9-20), Introdução de Mary Douglas (p.20-39), Capítulo 3: A magia simpática (p.83-115).

12/05: A história do mito

Leituras sugeridas:

VERNANT, Jean-Pierre. As Origens do Pensamento Grego. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

VEYNE, Paul. Acreditavam os Gregos em seus mitos? São Paulo: Brasiliense, 1984.

19/05: Mito e História

Leituras sugeridas:

Sahlins, Marshall. Capitão James Cook ou o Deus Agonizante. In Ilhas de História. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

Lévi-Strauss, Claude. “A ciência do concreto” e “O tempo reencontrado” In O pensamento selvagem. São Paulo: Papirus, 1997, p. 15-49 e 243-271.

26/05: O tempo do mito

Textos para discussão:

Eliade, Mircea. O tempo sagrado e os mitos. In O Sagrado e o Profano. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Eliade, Mircea. Mitos e Ritos de Renovação e Escatologia e Cosmogonia. In Mito e Realidade. São Paulo: Perspectiva, 1972.

02/06: Conceitualizando mito, rito e cosmologias

LOPES DA SILVA, Aracy. Mitos e Cosmologias Indígenas no Brasil: breve introdução. In: GRUPIONI, Luís Donisete. (org.) Índios no Brasil. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1992. p. 75-82.

LOPES DA SILVA, Aracy. Mito, Razão, História e Sociedade: inter-relações nos universos sócio-culturais indígenas. In: LOPES DA SILVA, A.; GRUPIONI, L. D. B. (org.). A temática indígena na escola. Brasília, DF: MEC/MARI/UNESCO, 1995. p. 317-339.

09/06: Abordaagens afro-perspectivas e indígenas

Nogueira, Renato. O poder da infância: espiritualidade e política em afroperspectiva. Momento: diálogos em educação, v. 28, n. 1, p. 127-142, jan./abr 2019.

Pereira, Rosilene. Roças: espaços de construção da ciência indígena na região do alto Rio Negro, conhecimentos que não são à toa. Tassinari, Montardo e Vieira (orgs.) Antropologia e Educação: refletindo sobre processos educativos em contextos escolares, não escolares e de políticas públicas. Tubarão: Copiart, Manaus: Edua, Natal: Edufrn, 2019, p.33-48.

Kaiowá, Izaque João. As plantas ouvem a nossa voz. Cantos e cuidados rituais Kaiowá. In Vozes Vegetais. São Paulo: UbuEditora, 2021.

16/06: Feriado de Corpus Christi

* reservem tempo para etnografar algum ritual!

23/06: Análises dos mitos

Textos para discussão:

Lévi-Strauss, Claude. Lábios Rachados e Gemeos: a análise de um mito. In Mito e Significado. Lisboa: Edições 70, 2007.

Crépeau, Robert. Mito e Ritual entre os Índios Kaingang do Brasil Meridional. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 3, n. 6, p. 173-186, out. 1997.

30/06: Ritos de Passagem

Turner, Victor. Planos de Classificação em um Ritual da Vida e da Morte. In O processo ritual. Petropolis: Ed. Vozes, 1974. P.13-60.

Van Gennep, Arnold [1909]. Os Ritos de Passagem. Petrópolis: Vozes, 2011.

07/07: Cosmologias em construção

Texto para discussão:

Lopes da Silva, Aracy(2018). Tradições, inovações e criatividade: a análise comparativa de cosmologias vistas como processo. Anuário Antropológico, 13(1), 189–207. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/article/view/6417>

14/07: Apresentação dos Trabalhos Individuais

21/07: Apresentação dos Trabalhos em Grupo

28/07: Avaliação final, avaliação da disciplina e autoavaliação

* data reservada para recuperação

Referências usadas nas aulas expositivas:

BARTH, Fredrik. 1987. Cosmologies in the Making: a Generative Approach to Cultural Variation in Inner New Guinea. Cambridge: Cambridge University Press.

OBEYESEKERE, Gananatha. 1981. Medusa's Hair. Chicago: University of Chicago Press.

LÉVI-STRAUSS, Claude. História de Lince. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O Cru e o Cozido. São Paulo: Brasiliense, 1991.

DUSSART, Françoise & POIRIER, Sylvie (orgs.). Contemporary Indigenous Cosmologies and Pragmatics. University of Alberta Press, 2021.